# PROF. MASSUYUKI KAWANO Design de Interiores

Elisa do Carmo Lopes Sartori
Ellen Priscila Moraes de Oliveira
Larissa Peres Betelli
Priscila Dantas Cavalcante
Rosiléia da Silva Pessôa

# PROJETO DE AMBIENTAÇÃO EM UM ESPAÇO PARA AULAS DE MUSICA NO CIM - CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTES, EM TUPÃ-SP

TUPÃ-SP 2017

# Elisa do Carmo Lopes Sartori Ellen Priscila Moraes de Oliveira Larissa Peres Betelli Priscila Dantas Cavalcante Rosiléia da Silva Pessôa

# PROJETO DE AMBIENTAÇÃO EM UM ESPAÇO PARA AULAS DE MUSICA NO CIM - CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTES, EM TUPÃ-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Design de Interiores da ETEC Prof. Massuyuki Kawano, orientado pela professora Mara Regina Arenhardt Tomaz, como requisito parcial para obtenção de título de técnico em Design de Interiores.

**TUPÃ-SP** 

2017

### **RESUMO**

Introdução: O CIM - Centro de Integração da Criança e Adolescente é uma entidade preocupada em formar cidadãos que desenvolvam suas habilidades artísticas, físicas e emocionais, localizada na cidade de Tupã/SP. Nela são assistidas diariamente cerca de 130 crianças em períodos alternados; contam com projetos educacionais em várias áreas. Ali existem salas destinadas para diferentes atividades, como a brinquedoteca, biblioteca, sala de música, videoteca, sala de informática, sala de jogos, entre outras e estão distribuídas em alguns barrações, construídos em alvenaria e cobertos com telhas cerâmicas. Dentre os projetos ali desenvolvidos, há o Projeto de Educação Musical, onde a fanfarra, o violão e o coral são utilizados para a educação escolar, social e moral. A sala de aula, onde as crianças aprendem a parte teórica, está necessitando de adequação, bem como uma melhoria do aspecto geral deste ambiente; a entidade não tem muita disponibilidade financeira para investir em reformas. Objetivo: Nosso principal objetivo é deixar o espaço mais atraente, tornando-o mais alegre. Neste projeto usaremos o princípio da sustentabilidade, buscando reutilizar materiais na composição do espaço, na construção dos móveis e de instrumentos que farão parte da nossa proposta. Metodologia/Desenvolvimento: Para definição do tema e das particularidades do projeto, realizamos pesquisa bibliográfica, com alguns fichamentos que consideramos importantes. Escolhido o tema, fizemos visita in loco, levantamento fotográfico e das dimensões, das necessidades e dos problemas existentes, através de entrevistas com o Professor do projeto, bem como com a Diretora, Assistente Social e Psicóloga da entidade. Passamos então para a fase de estudo das possibilidades que viessem a sanar as necessidades levantadas em que propusemos a utilização de armários, mesas, bancos e prateleiras com uso de materiais sustentáveis, aproveitando o que já existia, deixando o espaço funcional, mais alegre e atraente, com a utilização de uma palheta de cores vivas na pintura nos móveis (carretéis, caixotes, bancos, prateleiras e armário de aço), pintura no piso e confecção de painéis temáticos, pintados nas paredes, com a reutilização de alguns instrumentos danificados e sem possibilidade de reparos, elaborar alguns lustres no teto. Resultados: Temos certeza que nossa proposta foi bem sucedida, apresentando soluções práticas, eficientes e modernas para a otimização do espaço, desenvolvendo um projeto de design contemporâneo, sustentável,

econômico e de um resultado estético atraente, colorido e dinâmico. Afinal, acreditamos que uma sala de aula, não precisa necessariamente ser um ambiente austero e que o público que ali realiza suas atividades pode sim, ter um ambiente que sugere criatividade, emoção e descontração, sem necessariamente, provocar distrações.

Palavras chave: Ambientação. Música. Reutilização. Sustentabilidade.

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. DESENVOLVIMENTO	07
2.1 Objetivo do memorial	07
2.2 Resultados esperados	07
2.3 Metodologia	07
2.4 Principais dificuldades	08
2.5 Procedimento	08
3. RESULTADO	09
3.1 Identificação do projeto	09
3.2 Levantamento do local	09
3.3 Preparação do local	11
3.4 Estrutura do mobiliário	11
3.5 Revestimento/piso	15
3.6 Revestimento de Parede	15
3.7 Forro	16
3.8 Elétrica	17
3.9 Equipamentos eletro/eletrônicos	17
3.10 Elementos decorativos	17
3.11Doações	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE	

# 1. INTRODUÇÃO

O CIM – Centro de Integração da Criança e Adolescente, é uma entidade preocupada em formar cidadãos que desenvolvam suas habilidades artísticas, físicas e emocionais, localizada na cidade de Tupã/SP. Nela são assistidas diariamente cerca de 130 crianças em períodos alternados; contam com projetos educacionais em várias áreas.

O Centro de Integração do Menor, foi fundado em 30 de julho de 1975, através de uma iniciativa de Carlos Alberto dos Santos Monteiro Violante, na época juiz da Comarca de Tupã, que constatou a necessidade da criação de instrumentos capazes de integrar o menor na comunidade. Com o apoio, então, de outros representantes da sociedade, foi realizada a criação e administração da entidade sem fins lucrativos com atendimento assistencial por tempo indeterminado. O CIM é mantido pelo Lions Clube Curumim e fica na Avenida Arthur Fernandes, 550, no Bairro Tupã Mirim, em Tupã.

Ali existem salas destinadas para diferentes atividades, como a brinquedoteca, biblioteca, sala de música, videoteca, sala de informática, sala de jogos, entre outras e estão distribuídas em alguns barracões, construídos em alvenaria e cobertos com telhas cerâmicas.

Procuramos conhecer o local, entrevistamos os coordenadores da entidade, para conhecermos mais profundamente as reais necessidades daquele local.

Dentre os projetos ali desenvolvidos, há o Projeto de Educação Musical, onde a fanfarra, o violão e o coral são utilizados para a educação escolar, social e moral; na aprendizagem, auxiliando os alunos a interagirem socialmente, desenvolverem a autoestima, desenvolvendo o respeito por si e pelos outros integrantes do grupo.

A sala de aula, onde as crianças aprendem a parte teórica, está necessitando de adequação, bem como uma melhoria do aspecto geral deste ambiente; a entidade não tem muita disponibilidade financeira para investir em reformas. Desta forma, resolvemos desenvolver o nosso projeto nesse local, encontrando soluções acessíveis e eficazes.

Nosso principal objetivo é deixar o espaço mais atraente, tornando-o mais alegre. Fazendo a distribuição dos móveis de uma maneira ergonomicamente correta e com a comodidade suficiente para deixá-las confortáveis para o desenvolvimento das atividades. Neste projeto usaremos o princípio da

sustentabilidade, buscando reutilizar materiais na composição do espaço, na construção dos móveis e de instrumentos que farão parte da nossa proposta.

### 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Objetivos do memorial

O presente memorial tem por objetivo descrever o resultado de pesquisa, estudo e desenvolvimento do projeto de design de interiores de um ambiente destinado a aulas de Educação Musical em parte de um barracão, integrado com outros ambientes onde se desenvolverão aulas de capoeira e jogos variados. O ambiente é bastante espaçoso, possui uma mobília desgastada, é desarmonioso e desmotivador. O piso é de cimento queimado pintado, as paredes estão com pinturas neutras. A estrutura de madeira e telhas cerâmicas da cobertura estão aparentes, pois o local não é forrado. As janelas em vidro temperado.

### 2.2 Resultados esperados

Levantadas as condições do local, conhecendo o propósito para o qual o espaço se destina e as necessidades dos usuários, professor e alunos; somadas às informações e conceitos adquiridos no curso de design de interiores, esperamos ter criado um ambiente organizado, funcional, arejado, confortável, ergonomicamente correto, alegre e motivacional para o desenvolvimento do estudo de música.

### 2.3 Metodologia

Para definição do tema e das particularidades do projeto, realizamos pesquisa bibliográfica, com alguns fichamentos que consideramos importantes. Escolhido o tema, fizemos visita *in loco,* levantamento fotográfico e das dimensões, das necessidades e dos problemas existentes, através de entrevistas com o Professor do projeto, bem como com a Diretora, Assistente Social e Psicóloga da entidade.

Dentre as dificuldades apontadas pelo professor está a necessidade de espaços mais adequados para armazenar os instrumentos e objetos que se encontram em lugares pouco convenientes. Para que se entenda o espaço existente, segue planta técnica do prédio, conforme folha número 1 do apêndice.

Passamos então para a fase de estudo das possibilidades que viessem a sanar as necessidades levantadas em que propusemos a utilização de armários, mesas, bancos e prateleiras com uso de materiais sustentáveis, aproveitando o que já existia, deixando o espaço funcional, mais alegre e atraente, com a utilização de uma palheta de cores vivas na pintura nos móveis(carretéis, caixotes, bancos, prateleiras e armário de aço), pintura no piso e confecção de painéis temáticos, pintados nas paredes, com a reutilização de alguns instrumentos danificados e sem possibilidade de reparos, elaborar alguns lustres no teto.

Montado o projeto, apresentada a proposta à entidade, que foi totalmente aceita, passamos para a fase de detalhamento e especificações, vide layout do projeto em folha número 01 do apêndice

### 2.4 Principais dificuldades

Dada a condição de ausência de verbas pela entidade, optamos por encarar o desafio de assumirmos as despesas de execução do projeto por isso, optamos pelo uso de materiais reutilizáveis ou recicláveis, como também por divulgar entre amigos e parentes a necessidade de colaboração com doações de materiais ou de uma quantia em dinheiro.

Na execução, não pudemos contar com um espaço desimpedido por não ter outro espaço para remanejar o material ali existente.

Também precisamos contar com voluntários para a pintura nas estantes de aço, com compressor e na instalação elétrica, com a colocação dos lustres, que na verdade são instrumentos danificados, reutilizados.

### 2.5 Procedimento

A maioria dos móveis deste ambiente foi de reaproveitamento: carretéis que serão utilizados como mesas e bancos, caixotes que serão os nichos, instrumentos danificados que serão lustres, também os bancos, prateleiras e armário, já existentes no local. Todos os móveis e objetos foram lixados e devidamente pintados, com tintas apropriadas para cada material, por nós integrantes do grupo e por um pintor voluntário. Também as paredes e o piso receberam pintura.

Providenciamos a colocação de uma lousa, que foi doada, para ser utilizada no ensino da música.

### 3. RESULTADO

### 3.1 Identificação do projeto

Trata-se de um projeto de design de interiores de um ambiente, em sala de Educação Musical de uma entidade, o CIM - Centro de Integração da Criança e Adolescente, em Tupã/SP.

### 3.2 Levantamento do local

Refere-se a um prédio reformado recentemente, com 204,00 m² de área, em alvenaria, sem forro, estrutura de madeira e telha de cerâmica aparentes. A área reservada para a sala de música que é o nosso projeto é de 84,00 m², possui 5 janelas de blindex e uma porta de correr de metal. A pintura é relativamente nova, o piso de cimento queimado pintado, rede elétrica aparente, com soquetes e lâmpadas pendurados na estrutura de madeira do telhado. O prédio fica nos fundos do terreno da entidade, com paralelepípedos, terra e muitas árvores em seu entorno.



Imagem 1 - Vista externa do barração

Fonte: Autoria do grupo

No local existem cinco mesas com algumas cadeiras em más condições, uma escrivaninha azul, uma mesa de computador, um armário marrom de aço,

prateleiras de aço cinzas com instrumentos e outra com jogos, conforme fotos abaixo.

Imagem 2 - Vista interna do barração/sala de música



Fonte: autoria do grupo Imagem 3 - Vista interna do barração / sala de música



Fonte: autoria do grupo



Imagem 4 - Vista interna do barração /sala de música/guarda de instrumentos

Fonte: autoria do grupo

### 3.3 Preparação do local

Como no local são desenvolvidas atividades, ficou difícil desmontarmos o que já existia pra prepararmos o nosso espaço, desta forma fomos fazendo o nosso projeto e acomodando os móveis nos espaços vazios e quase no final desocupamos o espaço, lavamos e pintamos o chão e as paredes.

### 3.4 Estrutura do mobiliário

No desenvolvimento do mobiliário partimos do princípio de que ele poderá ser readaptado em outro local, ou para outra atividade, tendo em vista que a entidade assiste crianças com diversos projetos. Escolhemos carretéis para comporem mesas, caixotes como nichos ou estantes e aproveitamos alguns móveis que apresentam bom estado, com a intensão de economia pela identificação com o conceito de sustentabilidade. Colocamos muita cor para alegrar o ambiente e ativar a criatividade e atenção das crianças conforme estudos da Cromoterapia. A distribuição dos móveis, como pode ser observada na planta baixa, nas vistas técnicas e humanizadas do projeto, permite uma boa circulação e acesso aos mesmos. (Vide folhas 01 a 14 do apêndice).

<u>Mesas</u>: planejadas com carretéis que foram lixados e pintados de várias cores, sendo três para os alunos (vermelha, verde e azul), uma para o professor (laranja) e outra para apoio (verde limão); para ativar a criatividade, concentração das crianças.

- Suvinil Fosco Completo Acrílico-Laranja=ref.5339472
- Suvinil Fosco Completo Acrílico-Hortelã
- Suvinil Fosco Completo Exteriores e Interiores-Verde=ref.533947891
- Dacar Acrílico Pisos Premium-Vermelho=ref.550093-4
- Dacar Acrílico Pisos Premium-Azul=ref.550-031-4"
- Suvinil Verniz Acrílico para concreto aparente=ref.53372522

<u>Bancos</u>: planejados com carretéis menores e também alguns bancos já existentes, foram todos lixados e receberam pintura. Os assentos foram almofadados e encapados com tecidos de várias cores.

- Suvinil Fosco Completo Acrílico-Laranja=ref.5339472
- Suvinil Fosco Completo Exteriores e Interiores-Verde=ref.533947891
- Dacar Acrílico Pisos Premium-Vermelho=ref.550093-4
- Dacar Acrílico Pisos Premium-Azul=ref.550-031-4"
- Suvinil Verniz Acrílico para concreto aparente=ref.53372522

<u>Caixotes</u>: planejados para serem nichos, foram lixados e pintados de variadas cores. Neles, serão armazenados pastas e materiais didáticos.

- Suvinil Fosco Completo Acrílico-Laranja=ref.5339472
- Suvinil Fosco Completo Acrílico-Hortelã
- Suvinil Fosco Completo Exteriores e Interiores-Verde=ref.533947891
- Suvinil Latex Premium PVA Fosco Aveludado=ref.5401329
- Dacar Acrílico Pisos Premium-Vermelho=ref.550093-4
- Dacar Acrílico Pisos Premium-Azul=ref.550-031-4"
- Suvinil Verniz Acrílico para concreto aparente=ref.53372522

<u>Armário de aço</u>: este móvel existente no local, acomoda instrumentos musicais mais sensíveis então, continuará com a sua finalidade, mas receberá cor.

"Eucatex Esmalte Premium Eucalux Brilhante Azul França=ref.6000.025.04

Futurit Esmalte Sintético Exterior/Interior Amarelo=ref.201QT-56
Futurit Esmalte Sintético Exterior/Interior Verde Folha=ref.201QT-67
Futurit Esmalte Sintético Exterior/Interior Vermelho=ref.201QT-38"

<u>Prateleiras de aço</u>: estes móveis já existem no local, elas acomodam os instrumentos musicais, também foram pintadas, uma de cada cor (azul, verde e vermelha).

"Eucatex Esmalte Premium Eucalux Brilhante Azul França=ref.6000.025.04 Futurit Esmalte Sintético Exterior/Interior Verde Folha=ref.201QT-67 Futurit Esmalte Sintético Exterior/Interior Vermelho=ref.201QT-38"

<u>Lousa</u>: em lamina de fórmica branca de 2,00X1,00m, com moldura de madeira pintada e fixada na parede através de parafusos.

"Dacar Acrílico Pisos Premium-Vermelho=ref.550093-4"



Fonte: autoria do grupo

Imagem 6 – Mesa de carretel e bancos de carreteis almofadados



Fonte: autoria do grupo

Imagem 7 – Mesa de carretel e bancos almofadados



Fonte: autoria do grupo

## 3.5 Revestimento/piso

O piso do local é de cimentado pintado. Receberá nova pintura com tinta própria para pisos, na cor cinza.

"Dacar Acrílico Pisos Premium Interiores/Exteriores-Cinza Chumbo=ref.550-030"

### 3.6 Revestimento/parede

As paredes receberão pintura nova somente no barrado, uma vez que não tem muito tempo que o espaço foi reformado. Elas estão pintadas em tons claros com barrado impermeável na cor cinza. Serão pintados painéis com imagens relacionadas à música, conforme consta no item dos elementos decorativos.



Fonte: autoria do grupo

Imagem 9 – Pintura da imagem e colocação de instrumento decorativo na parede.



Fonte: autoria do grupo





Fonte: autoria do grupo

### 3.7 Forro

Não há. Permanecerá sem forro, por questões econômicas e de segurança, pois o corpo de bombeiros não permite a utilização de forros que não sejam incombustíveis.

### 3.8 Elétrica

Permanecerá a mesma rede de distribuição de pontos de luz e será executada instalação de pendentes feitos com instrumentos de sopro inutilizados, que serão fixados na estrutura de madeira do telhado. O restante da instalação esta em bom estado.

Imagem 11 - Lustres elaborados com instrumentos usados.

Fonte: autoria do grupo

### 3.9 Equipamentos eletro/eletrônicos

Não será utilizado nenhum equipamento.

### 3.10 Elementos decorativos

Serão utilizadas imagens pintadas nas paredes, formando painéis, com motivos referentes à música:

De um lado, a imagem da sombra de um homem tocando um instrumento de sopro, que no caso é real, colorido e fixado à parede com braçadeiras e parafusos; de outro lado, a sombra de árvores e dos seus galhos pendem notas musicais coloridas, feitas em EVA e fixadas à parede com fita dupla face.

No centro das mesas serão colocados potes para colocarem os lápis e canetas a serem usados nas aulas.

Suportes para acomodar violões.

Uma lixeira de madeira foi devidamente restaurada e pintada.

Foram feitos cachepots com galões de água e pintados.

Imagem 12 – Cachepot confeccionado com galão de água usado, cesto de lixo restaurado e lousa de fórmica.



Fonte: autoria do grupo

### 3.11 Doações

(vide apêndice, folha 15)

# 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando da apresentação da proposta à entidade, o Presidente tendo aprovado a mesma, disse que não ter verbas para custear o nosso projeto, tendo em vista que a entidade passa por dificuldades financeiras, mas que gostaria muito de ver o ambiente remodelado e adequado, para dar aos usuários maior comodidade e conforto.

Sentindo-nos desafiadas, decidimos executar o nosso projeto, mesmo assim, buscamos angariar recursos através de doações em espécie bem como materiais e serviços para a execução do mesmo. Trabalhamos nos fins de semana e feriados, para que conseguíssemos concluir o trabalho em tempo hábil.

Temos certeza que nossa proposta foi bem sucedida, apresentando soluções práticas, eficientes e modernas para a otimização do espaço, desenvolvendo um projeto de design contemporâneo, sustentável, econômico e de um resultado estético atraente, colorido e dinâmico. Afinal, acreditamos que uma sala de aula, não precisa necessariamente ser um ambiente austero e que o público que ali realiza

suas atividades pode sim, ter um ambiente que sugere criatividade, emoção e descontração, sem necessariamente, provocar distrações.

Imagem 13 - Imagem do local finalizado.



Fonte: autoria do grupo

Imagem 14 - Imagem do local finalizado.



Fonte: autoria do grupo

Observação: O Presidente da entidade ficou bastante satisfeito e surpreso com o resultado do projeto.

### **REFERÊNCIAS**

<u>http://vidasdeanjos.blogspot.com.br/2012/02/como-montar-uma-fanfarra.html.</u>

Acessado em 11. Outubro. 2016

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS VII SEMINÁRIO REGIONAL – MA. COORDENADOR: DEP. Pinto Da Itamaraty <a href="http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ce/arquivos/fanfarra-musica-educacao-disciplina-e-lazer">http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ce/arquivos/fanfarra-musica-educacao-disciplina-e-lazer</a>.

Acessado em 11. Outubro. 2016

http://www.itec.ufpa.br/attachments/771\_Espa%C3%A7os%20para%20aprender%20e%20ensinar%20m%C3%BAsica.pdf.

Acessado em 11. Outubro. 2016

http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/AMUSICANAESCOLA.pdf. Acessado em 04.Outubro.2016

CONTRIBUIÇÕES DA ERGONOMIA À SAÚDE DO MÚSICO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO FÍSICA DO FAZER MUSICAL. Cristina Porto Costa <a href="http://www.revistas.ufg.br/musica/article/viewFile/2474/2428.">http://www.revistas.ufg.br/musica/article/viewFile/2474/2428.</a>

Acessado em 11.Outubro.2016

http://www.casaadorada.com.br/2013/05/a-influencia-da-cor-nos-ambientes.html. Acessado em 11.Outubro.2016